

“A formação do pesquisador como parte do processo de pesquisa.”

Fernanda Santos Gomes
Graduanda de Licenciatura em Pedagogia - FACED/ UFRGS
Bolsista Iniciação Científica – FAPERGS/UFRGS
Orientadora: Prof.^a Dra^a Maria Clara Bueno Fischer



INTRODUÇÃO

É um estudo do tipo qualitativo que analisou procedimentos metodológicos adotados para preparar pesquisadores de iniciação científica para realizar atividades de pesquisa de campo. Integra-se à pesquisa: *Formação de Adultos para e no Trabalho Associado: atividade de trabalho, profissão e biografias* que tem como objetivo analisar saberes e marcas formadoras em trajetórias profissionais de trabalhadoras de uma cooperativa de vestuário a partir de suas narrativas.

OBJETIVO

Investigar o processo de preparação teórica, prática e reflexiva de pesquisadores, e as suas consequências no desenvolvimento de uma pesquisa qualitativa, que tem como foco analisar trajetórias de vida no campo de trabalho e educação.

METODOLOGIA

É um estudo do tipo qualitativo que analisou dois momentos específicos de preparação de ida a campo, e respectivos procedimentos metodológicos, no desenvolvimento da pesquisa. a) primeiro momento—revendo a própria trajetória em trabalho e educação através de entrevista semiestruturada; b) segundo momento: realizando entrevista piloto com uma costureira. Tomou-se como base a própria vivência dos momentos e os registros produzidos em cada um deles: vídeos, áudios e atas das reuniões da equipe.

REFERENCIAL

Como referenciais teóricos principais utilizou-se concepções de biografias formadoras e de pesquisa-formação de Marie-Christine Josso (1987) e George Gaskell (2002) sobre as atitudes, bases e instrumentos necessários para a realização de entrevistas do gênero narrativo.

DESENVOLVIMENTO

Após revisão inicial da literatura foram realizadas as seguintes etapas, que serviram de base para o estudo:

- *Primeira*: “Revendo a própria trajetória em trabalho e educação”: entrevista semiestruturada, gravada e filmada, com foco e questões abertas sobre trajetórias de trabalho e de educação de estudantes componentes da equipe de pesquisa;
 - ✓ análise individual do vídeo pelas entrevistadas;
 - ✓ reflexão coletiva com a equipe de pesquisa;
 - ✓ escrita reflexiva de narrativa autobiográfica;
- *Segunda*: “realizando entrevista piloto” a ser realizada com uma costureira autônoma em seu local de trabalho (Charqueadas- RS):
 - ✓ preparação do roteiro com base na análise da entrevista da primeira etapa, organizando-a em “tópicos –guia” (Gaskell,2002);
 - ✓ diálogos prévios com a entrevistada;
 - ✓ realização da entrevista piloto com registro em áudio, vídeo e anotações;
 - ✓ análise do vídeo pela entrevistada;
 - ✓ produção de vídeo.

Os diferentes registros acima foram analisados à luz do referencial teórico, especialmente as reflexões de Marie-Christine Josso sobre “caminhar para si e caminhar com”.

CONCLUSÕES

As etapas de preparação de trabalho de campo vivenciadas trouxeram alguns aprendizados sobre a realização de entrevistas sobre trajetórias profissionais :a) a relevância de pesquisadores realizarem processos de auto reflexão e de reflexão com membros da equipe de pesquisa sobre suas trajetórias de trabalho e de educação previamente às entrevistas com os sujeitos de pesquisa para apreender melhor o conteúdo em si e sobre desenvolvimento de entrevistas narrativas; b) a potencialidade e as dificuldades do uso de registros em vídeo na pesquisa; c) a relevância de estudos piloto para qualificar a pesquisa.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JOSSO, Marie-Christina. Da Formação do sujeito ao sujeito da formação. Universidade de Genebra, 1987.

GASKELL, George. “Entrevistas narrativas individuais e grupais. IN: Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som : um manual pratico I Martin W. Bauer, George Gaskell; tradução de Pedrinho A. Guareschi.-Petrópolis, RJ : Vozes, 2002.

